

- No cenário otimista da Swiss Re, os medicamentos GLP-1 podem levar a uma redução acumulada de 6,4% na mortalidade por todas as causas na população geral dos EUA nos próximos 20 anos.
- Para o Reino Unido, o cenário otimista prevê uma redução acumulada de 5,1% na mortalidade por todas as causas na população geral, no mesmo horizonte de tempo.
- Atingir todo o potencial dos medicamentos GLP-1 depende fortemente da disponibilidade, das taxas de adoção e de mudanças no estilo de vida e na nutrição.

**Zurique, setembro de 2025** – A ampla adoção de medicamentos para perda de peso à base de GLP-1 pode reduzir as taxas de mortalidade nas próximas décadas, segundo nova pesquisa da Swiss Re. Em cenários otimistas, a Swiss Re projeta que os medicamentos GLP-1 podem reduzir a mortalidade por todas as causas nos Estados Unidos em até 6,4% até 2045. No Reino Unido, a pesquisa sugere que a redução pode superar 5%.

Paul Murray, CEO de Vida & Saúde Global da Swiss Re, afirma:

"Os medicamentos GLP-1 têm um potencial significativo para nos ajudar a combater a epidemia de obesidade. Nossa pesquisa mostra que o benefício total virá de uma abordagem que vá além da medicação. Como seguradoras, temos a oportunidade de construir parcerias, apoiar políticas públicas e incentivar as pessoas a adotarem mudanças de estilo de vida com foco na prevenção. Se fizermos isso corretamente, podemos fortalecer a rede de proteção do seguro e contribuir para que as pessoas vivam mais e com mais saúde."

A pesquisa da Swiss Re concentra-se nos EUA e no Reino Unido, onde as taxas de obesidade são altas e onde a adoção desses medicamentos já é significativa. Os EUA apresentam a maior taxa de obesidade do mundo desenvolvido, com mais de 40% da população adulta. No Reino Unido, cerca de 30% dos adultos são obesos.

O aumento da obesidade é um dos fatores que interromperam o avanço da expectativa de vida nos mercados desenvolvidos. Nos países de alta renda, a obesidade está agora associada a 7 das 10 principais causas de morte – incluindo doenças cardíacas isquêmicas, AVC, Alzheimer e diversos tipos de câncer. Ao melhorar os fatores de risco de base, os medicamentos GLP-1 podem contribuir para reduzir a mortalidade ao longo do tempo, evitando milhões de mortes prematuras.

O cenário otimista do relatório depende de uma ampla adoção das terapias GLP-1 e da adesão das pessoas ao tratamento. Mais importante ainda, será necessário implementar mudanças no estilo de vida que sustentem melhorias de saúde de longo prazo. Sem essas mudanças, estudos mostram que a recuperação do peso e os efeitos de rebote são comuns, podendo ocorrer recuperação total do peso em até um ano após a interrupção do uso dos medicamentos.

A modelagem da Swiss Re também apresenta cenários mais cautelosos. Em um cenário pessimista, observa-se uso limitado na população, altas taxas de descontinuação – especialmente devido a efeitos colaterais – e recuperação generalizada do peso após o fim do tratamento. Nessas condições, a Swiss Re prevê melhorias muito mais restritas, com reduções acumuladas de mortalidade de apenas 2,3% nos EUA e 1,8% no Reino Unido até 2045.

Natalie Kelly, Head de Subscrição Global, Sinistros e P&D de Vida & Saúde da Swiss Re, acrescenta: "Os medicamentos GLP-1 podem ser a inovação médica que estávamos esperando para redefinir as tendências de mortalidade. O impacto para as premissas de subscrição e os padrões de sinistros pode ser significativo. É essencial que as seguradoras acompanhem de perto a evolução do GLP-1 e mantenham uma abordagem robusta e baseada em evidências para avaliar os riscos."

### **Impacto modelado dos medicamentos GLP-1 na redução da mortalidade por todas as causas (menos mortes prematuras) na população geral até 2045**

<b>Cenário</b>	<b>Características</b>	<b>EUA</b>	<b>R. Unido</b>
----------------	------------------------	------------	-----------------

<b>Cenário</b>	<b>Características</b>	<b>EUA</b>	<b>R. Unido</b>
<b>Otimista</b>	Alta popularidade e engajamento; efeitos colaterais mínimos; uso de longo prazo viável; perda de peso mantida; mudanças de estilo de vida	6,4%	5,1%
<b>Base</b>	Uso majoritário em obesos e com sobrepeso; adoção lenta, acelerando antes de estabilizar; efeitos colaterais toleráveis no curto/médio prazo; perda de peso variável (“efeito sanfona”); algumas mudanças de estilo de vida	4,0%	3,2%
<b>Pessimista</b>	Uso limitado a casos resistentes; efeitos colaterais e cautela médica restringem o uso; recuperação comum do peso após interrupção; mudanças de estilo de vida pouco aplicadas	2,3%	1,8%

Fonte: Imagem Corporativa, em 22.09.2025